

## **Núcleo metálico fundido reverso: conduta conservadora em falha ocorrida em reabilitação oral**

Maria Clara Sisti Orsi<sup>1</sup> (0009-0006-1176-7372); Lucas José Azevedo-Silva<sup>2</sup> (0000-0002-6636-8022), Anna Clara Gomes<sup>2</sup> (0000-0002-9990-3589); Raphaele Santos Monteiro<sup>2</sup> (0000-0003-1723-1756); José Henrique Rubo<sup>2</sup> (0000-0003-1595-845X), Brunna Mota Ferrairo<sup>1,2</sup> (0000-0002-8121-3002)

<sup>1</sup> Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

<sup>2</sup> Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB/USP).

O monitoramento longitudinal de reabilitações orais extensas é essencial na garantia da longevidade dos tratamentos, permitindo assim a detecção e a intervenção precoces de possíveis falhas, minimizando a necessidade de retratamentos extensos e preservando as estruturas dentárias de forma conservadora. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 74 anos, que teve sua reabilitação oral realizada na Faculdade de Odontologia de Bauru abrangendo 12 coroas totais metalocerâmicas unitárias, 1 prótese fixa metalocerâmica de três elementos, 6 coroas totais totalmente cerâmicas nos elementos anterossuperiores e 6 restaurações incisais nos elementos anteroinferiores. Com possível bruxismo do sono detectado e recusa de uso de placa estabilizadora, o paciente apresentou-se 20 meses após a finalização do caso com fratura em pino de fibra de vidro no incisivo lateral superior esquerdo, restando um remanescente da férula com menos de 2mm. Com o estado satisfatório da coroa cerâmica, decidiu-se a preservação da peça através da implementação da técnica de núcleo metálico fundido (NMF) reversa. Com isso, evitou-se a substituição da coroa, minimizando o desconforto do paciente e os custos do tratamento. O NMF reverso forneceu suporte robusto para a estrutura dentária comprometida, garantindo estabilidade e funcionalidade a longo prazo, particularmente no contexto dos hábitos parafuncionais do paciente, demonstrando ser uma solução eficaz e conservadora. Este caso ressalta a importância do planejamento de tratamento individualizado e de técnicas inovadoras para garantir uma reabilitação dentária bem-sucedida em cenários clínicos complexos.